



**23º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 02/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a OS Instituto Elo.**

**23º Período Avaliatório: 01 de julho a 30 de setembro de 2024.**

**1. INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão nº 002/2019, celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período compreendido entre 01 de julho a 30 de setembro de 2024 (23º período avaliatório).

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto "a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades, das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SEJUSP/SUPEC".

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018 que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é a responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão nº 02/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos pactuados no Anexo II - Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Conforme Resolução SEJUSP nº 1597/2023, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

- I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, representante do Órgão Estatal Parceiro;
- II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, representante da Organização Social Instituto Elo;
- III - Bruna Fioravante de Matos, MASP: 752.682-5, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG);

Participaram, além dos membros acima citados, a Sra. Christiana Dornas Rodrigues - Subsecretária de Prevenção Social à Criminalidade, Flávia Cristina Silva Mendes - Superintendente de Prevenção Social à Criminalidade, Anna Carolina Marotta de Oliveira Menezes - Assessora-Chefe da Subsecretaria de Prevenção Social à Criminalidade, Fabiana Dias dos Santos - Coordenadora de Políticas Penais da SUPEC, Diogo Caminhas - Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo e Marina Tereza da Silva Coelho – Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão.

Importante registrar que a Defensoria Pública de Minas Gerais já realizou a indicação para participação desta Comissão como membro do Conselho Estadual de Segurança Pública, e estamos no aguardo do aceite do convite feito a uma especialista do objeto da parceria para atualização e composição integral da Comissão de Avaliação, que deverá ser instituída por meio de Resolução SEJUSP, conforme dispõe o artigo 54 do Decreto 47.533/2018. Portanto, na próxima reunião acredita-se que a composição já esteja completa e formalmente instituída.

**2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 em 25/10/2024, bem como o Relatório Gerencial de Resultados - RGR confeccionado e apresentado pela parceira Instituto ELO em 09/10/2024. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiros foram encaminhados pela OS, tempestivamente, à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão e ela, com base nesses documentos, elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 02/2019, efetuando a conferência das fontes de comprovação e atestando a fidedignidade das informações apresentadas nos respectivos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

A Supervisora Gleysiane Freire Diniz abriu a reunião, apresentando aos membros da Comissão de Avaliação a nova Subsecretária de Prevenção à Criminalidade, Christiana Dornas Rodrigues. Gleysiane tece explicações à Subsecretária do funcionamento daquele espaço e das responsabilidades na avaliação dos resultados da parceria de acordo com o Plano de Trabalho pactuado no Contrato de Gestão.

Feitas as apresentações e contextualizações iniciais, passou-se à discussão dos indicadores e metas do período avaliatório em questão.

**3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO									
8º Termo Aditivo									
23º Período Avaliatório - 01/07/2024 a 30/09/2024									
Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação									
Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso	
1 Programa Mediação de Conflitos	1.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5%	-	41.034	49.409	-	10,00	0,50	
	1.2 Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5%	-	1.980	2.502	-	10,00	0,50	

		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4%	-	10.260	10.693	-	10,00	0,40
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	3.240	3.325	-	10,00	0,40
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5%	-	8.910	8.484	-	9,52	0,48
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5%	-	83.643	90.324	-	10,00	0,50
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	472	553	-	10,00	0,40
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	5%	-	2.130	2.517	-	10,00	0,50
		3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	5%	-	1.080	1.356	-	10,00	0,50
		3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	4%	-	1.215	941	-	7,74	0,31
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5%	-	59.976	64.367	-	10,00	0,50
		4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5%	-	74%	77%	-	10,00	0,50
		4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4%	-	4.284	3.608	-	8,42	0,34
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5%	-	18.045	18.047	-	10,00	0,50
		5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5%	-	78%	85%	-	10,00	0,50
		5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4%	-	1.566	1.792	-	10,00	0,40
6	Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência	6.1	Número acumulado de Encontros de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher executados	1%	-	55	133	-	10,00	0,10
		6.2	Número acumulado de atendimentos de prevenção e enfrentamento a violências e violações contra a mulher e responsabilização de homens autores de violência contra a mulher	1%	-	2.070	3.665	-	10,00	0,10
		6.3	Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal	1%	-	470	597	-	10,00	0,10
7	Selo Prevenção Minas	7.1	Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo	5%	-	935	599	-	6,41	0,32
		7.2	Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo	5%	-	1.130	1.083	-	9,58	0,48
		7.3	Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da comissão promovidos pelo Programa Selo	4%	-	740	734	-	9,92	0,40
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.1	Número de acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1%	-	273	299	-	10,00	0,10
		8.2	Número de acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipe dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade	1%	-	609	715	-	10,00	0,10
		8.3	Número acumulado de Capacitações realizadas pela supervisão	1%	-	135	144	-	10,00	0,10
		8.4	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	1%	-	15	6,24	-	10,00	0,10
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC de base local por período avaliatório	2%	-	64	64	-	10,00	0,20
		9.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	1%	-	6	6	-	10,00	0,10
10	Gestão da Parceria	10.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1%	-	100%	100%	-	10,00	0,10
		10.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1%	-	100%	81,82%	-	8,18	0,08

**DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES**

$\Sigma$ (Nota x Peso) (a)	$\Sigma$ Pesos (b)	Nota (a/b)
9,60	100%	<b>9,60</b>

**3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:**

**Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos**

**Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos**

Meta	Resultado	Desempenho
41.034	49.409	120,4%

<b>Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
1.980	2.502	126,4%

<b>Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
10.260	10.693	104,2%

Glaysiane inicia a discussão sobre os indicadores, faz a leitura dos resultados alcançados e aponta que, para este período avaliatório, o PMC alcançou todas as metas. Comenta também a sua percepção de que o RGR tem se apresentado muito extenso, podendo estar gerando uma leitura cansativa, pois ainda tem o Relatório de Monitoramento para ser analisado. Dito isto, solicitou a opinião dos demais membros da Comissão.

Bruna, representante da SEPLAG, reforça que o Relatório de Monitoramento não deve ser uma cópia do Relatório Gerencial de Resultados e que é necessário estarmos atentos para não repetir as informações. Complementa que, na percepção dela, a forma como os relatórios tem se apresentado atendem ao propósito. Além disso, reforça que o relatório da Comissão de Avaliação é o mais sucinto dentre eles.

Diogo destaca que o PMC alcança as metas com frequência, e que no início do ano estava com dificuldades, mas que neste período avaliatório o cenário melhorou muito. Reforça uma série de ações como o fomento às oficinas, os seminários temáticos e as discussões internas para reverter esse contexto.

Diogo relembra a auditoria interna em andamento realizada pelo Instituto Elo, especialmente na UPC PPL, e que o relatório está sendo finalizado e será compartilhado em breve. Reitera que este documento será essencial para compreender os erros de registros que vem acontecendo, bem como para padronizar os arquivos e as fontes de dados e pensar nas ações futuras de aprimoramento.

Flavia comenta sobre a PPL e afirma que quando os equívocos foram observados, imediatamente a equipe foi orientada e a supervisão metodológica interviu, contudo, o problema persistiu. Destaca que se trata de uma situação preocupante e que o problema precisa ser sanado rápido.

Glaysiane aponta também sobre os desligamentos das oficinas do PMC e menciona que vai aprofundar nessa discussão junto às oficinas do Programa Fica Vivo.

Flavia apresenta os indicadores do PMC, destacando também que o Programa alcança as metas, reforçando que as mesmas não estão subestimadas e que elas são sempre discutidas com a possibilidade de reajustá-las. Ela relembra que a maior parte dos homicídios nos territórios está relacionada com a sociabilidade violenta e não com a dinâmica do tráfico de drogas. Portanto, o PMC precisa dar resposta para esse cenário e concentrar os esforços do programa para outras temáticas para além do enfrentamento da violência contra a mulher.

Diogo relembra um evento importante que ocorre neste período avaliatório em que foram feitas discussões em uma escola do território sobre as masculinidades tóxicas e seus desdobramentos para a saúde mental.

Flavia prossegue mencionando a criação do Programa da Mulher, que o PMC não vai se afastar completamente dessa temática, mas que o Programa precisa focar em outras frentes de trabalho e dar outras respostas mais urgentes voltadas aos objetivos previstos no Marco Lógico do programa.

Flávia relata que foi construído um Grupo de Trabalho para estudar os homicídios e compreender se o registro da Polícia Militar está convergindo com as informações registradas pelo Programa. Também reforça que a maior parte dos homicídios nos territórios está relacionada com a sociabilidade violenta e não com a dinâmica do tráfico de drogas. Portanto, o PMC precisa dar resposta para esse cenário e concentrar os esforços do programa para outras temáticas para além do enfrentamento da violência contra a mulher.

A Subsecretária Christiana reforça a importância de focar em outras frentes dos outros fenômenos de violência, e Flavia comenta que com o Programa da Mulher formalmente instituído vai ser possível pensar projetos e ações institucionais que abarquem todos os programas.

Flavia fala um pouco sobre o novo programa da mulher reiterando que, com a criação deste, vai ser possível canalizar as energias e os esforços apenas para o fenômeno da violência contra a mulher. Além disso, enfatiza que o foco desse programa vai ser a prevenção, com todas as mulheres de forma geral, não apenas para aquelas que já sofreram violência. A perspectiva é de lançamento do programa, a nível governamental, até o final de 2024.

O representante da OS, Gleiber Oliveira, reforça que como ainda não faz parte do rol do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão, será necessário aguardar a publicação do aditivo para a contratação de pessoal.

## Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

<b>Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
3.240	3.325	103%

<b>Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
8.910	8.484	95%

<b>Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
83.643	90.324	108%

<b>Indicador 2.4: Número acumulado de ações de intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
472	553	117,16%

Glaysiane comenta sobre os indicadores do Programa Fica Vivo!, apresentando os resultados e o desempenho, e reforça que o indicador 2.2 foi o único que não alcançou a meta.

Glaysiane inicia a discussão sobre as oficinas que foram rescindidas no período avaliatório e que foram analisadas pela Comissão de Monitoramento na checagem amostral. Reitera que o processo está muito bem organizado, o que facilita a leitura dos desligamentos. Mas enfatiza a preocupação de tantas oficinas sendo desligadas nos últimos períodos avaliados, o que impacta a execução e efetividade do Programa, e sugere um diálogo mais próximo entre a OS e a diretoria da SUPEC. Recomenda ainda um plano de ação para equalizar as oficinas e que estas informações são imprescindíveis constar no RGR para atuação tempestiva do programa.

Diogo reforça que, para os próximos RGR, a OS vai tentar qualificar mais as oficinas e informa as 377 contratadas no momento e em funcionamento. Mencionou ainda que pelo contexto pós pandemia e tudo que o Programa passou, considera um número excelente. Diogo reforça ainda que existe um "platô" do quantitativo de pessoas que entram e que saem, informando que foram 106 oficinas implantadas desde o início do ano e 102 rescindidas. Ele relembra que o processo eleitoral influenciou muito nas rescisões das oficinas neste período avaliatório, e que a equipe se desdobrou em pensar estratégias para fazer as oficinas acontecerem.

Diogo acrescenta que o pouco enraizamento com o projeto também impacta, e que é um desafio encontrar as pessoas certas e conseguir que elas permaneçam ministrando

as oficinas.

Gleysiane questiona o que vamos fazer a partir dos dados apresentados e qual o plano de ação para melhorar esse cenário.

Diogo afirma que estão qualificando ainda mais as oficinas e que um diagnóstico sobre a rescisão das mesmas está sendo realizado para melhor entendimento.

Gleysiane questiona se os supervisores metodológicos tem acesso as pastas dos processos de oficinas para também tirarem suas conclusões sobre a execução.

Gleiber reforça que todas as rescisões de oficinas passam por eles e que há um acompanhamento muito próximo sobre estas questões pela OS.

Gleiber relembra que o encontro de oficineiros vai acontecer no mês de novembro, e que este momento vai ser estratégico para resgatar vínculos, valorizar esses profissionais para melhorar a situação.

Anna Marota relembra sobre o cadastro de jovens e fala que os oficineiros tem muita propriedade para falar sobre as oficinas, e que acha que precisamos ouvir mais os oficineiros porque eles têm muitas informações valiosas para o programa, pensando em estratégias de aproximação, como por exemplo a realização de fóruns regionais.

Flavia cita o avanço na qualificação formal das oficinas e todo o esforço que foi feito, sendo necessário avançar mais na leitura qualitativa desses espaços. Reitera que essa discussão tem sido fomentada de forma bastante ampla com quem está olhando para esse grupo de profissionais. Rememora também os esforços que os oficineiros fazem para executar as oficinas e que é muito difícil encontrar o perfil ideal de oficineiros, ou seja, aquela pessoa que consegue mobilizar e ao mesmo tempo ministrar um ofício, além de manter o cadastro dos jovens e compreender os fenômenos criminais que ocorrem nos territórios. Portanto, a expectativa é muito grande nestes profissionais, e as equipes não tem tanto preparo técnico para acompanhar tudo isso.

Flavia comenta que, com o realização próxima do seminário de oficineiros, o programa tem corrido atrás desses atores para pensar o formato do evento. Complementa que é preciso estabelecer um teto para oficinas nos territórios e muitas equipes não estão conseguindo alcançar esse teto. Reitera que existe uma orientação para que a supervisão metodológica "pense fora da caixinha" porque o Fica Vivo precisa inovar para abrir novas possibilidades e alcançar os jovens.

Flavia também reforça que, quando chega a informação das oficinas desligadas, poucas ações podem ser feitas pela SUPEC, e que é preciso que a OS antecipe esse cenário para a diretoria do programa, para se for o caso, formalizar novas diretrizes. Complementa que, ao mesmo tempo em que algumas oficinas apresentam baixa frequência, pode ser que faça sentido para o território e para os adolescentes que possam estar envolvidos com a criminalidade.

Christiana também reforça a importância da qualificação deste cenário antes que chegue pela supervisora do contrato via checagem amostral dos processos de rescisões de oficinas.

Diogo destaca que existe um número baixo de oficinas com baixa adesão (apenas 6 com média de participantes menor que 8), mas que são oficinas importantes de manutenção e que a grande maioria são de cultura e arte.

Christiana complementa que o caminho é qualificar as oficinas e entender quais são as que realmente impactam os jovens e que são importantes para o alcance do objetivo do programa. Gleysiane reforça que é necessário documentar/formalizar sobre este acompanhamento próximo das oficinas e que algumas delas, mesmo com baixa frequência, são essenciais para o programa.

Anna reforça que, para além de estar nesses relatórios formais, a equipe precisa de inserir essas informações no relatório unificado e qualificar as informações. Além disso, destaca que a metodologia precisa estar mais clara no que se refere a oficinas e a equipe ir documentando, pois isto não está sendo realizado.

Diogo cita o Cine Juventudes, um evento do Fica Vivo e Se Liga que foi muito interessante. Relembra que o Instituto Elo se dobrou para fazer tudo dar certo, e que eles entregaram um lanche excelente e que os jovens ficaram muito satisfeitos.

Gleiber reforça que a demanda para execução do evento pela OS surgiu pouco tempo antes da data da realização, e que foi difícil para o Instituto Elo organizar tudo em tempo hábil. Reiterou o pedido à SUPEC para antecedência destes calendários habituais para organização antecipada da OS.

Flavia fala sobre a intervenção estratégica, de 92 reuniões com o GEPAR e 44 reuniões com os gestores para preparação do GIE e que o Programa tem avançado muito nesse sentido.

Por fim, Flavia discute sobre os homicídios e informa que até setembro ocorreu 143 homicídios e 51 na faixa etária do Fica Vivo. Geralmente esse número é para o ano todo e, que já em setembro foi alcançado a marca. Vários fatores têm influenciado nesse cenário e é imprescindível que os gestores acompanhem de perto estas dinâmicas.

Christiana comunica que o Fica Vivo tem avançado em novos projetos, como por exemplo com o Manga Larga da Gameleira para qualificação profissional e empregabilidade.

Marina pontua a necessidade da retificação de alguns erros de dados no RGR, apontadas pela Assessoria de Gestão da Informação (AGI) da SUPEC. No indicador 2.2, houve divergência no dado da UPC Santa Lúcia em setembro, ou seja, o dado publicado no RGR aponta 276, enquanto na AGI esse dado é de 268, fazendo com que o resultado do período seja 8.484.

Já o indicador 2.3, houve divergência no dado das UPCs Cabana (1), Nova Contagem (11) e Turmalina (1) em setembro, estando menor no RGR do que na realidade, resultando em 90.324 atendimentos acumulados neste período. Anna reitera que os números monitorados pela AGI e pelo Instituto Elo convergem e que, provavelmente, foi um erro material na hora de transferir as informações para o RGR.

### Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
2.130	2.517	118,2%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
1.080	1.356	125,6%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
1.215	941	77,4%

Gleysiane relata sobre os indicadores do Se Liga, lembrando o processo de transição do programa da SUPEC para a SUASE e que, mesmo com essa migração, o programa segue executando normalmente. Destaca, inclusive, a mudança de imóvel realizada na Unidade de Prevenção à Criminalidade de Juiz de Fora/Zona da Mata, para o centro do município e em imóvel próprio do estado.

Gleysiane reforça que o indicador 3.3 não alcançou a meta, e segue a tendência de diminuir. Informa também que no próximo Termo Aditivo a execução do programa estará prevista apenas até o mês de março/2025, sendo planejado o cumprimento de aviso prévio das equipes neste mês. Por isso a importância da SUASE neste planejamento para não ocorrer vacância dos atendimentos.

Christiana reforça que no mês de abril/2025 o programa já estará sob a gestão da Suase.

### Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
59.976	64.367	107,3%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
74%	77%	104,1%

<b>Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
4.284	3.608	84,2%

Gleysiane faz um breve contexto dos indicadores da Ceapa, passando a palavra para a Coordenadora Fabiana Dias.

Fabiana inicia contextualizando sobre o Manual da Ceapa, e que as diretrizes são do ano de 2014 e que a política nacional foi instituída em 2016. Contudo, os protocolos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e demais diretrizes nacionais estão todas atualizadas nos documentos. E que já existe uma comissão para fazer essa construção e atualização, considerando ainda que os fluxos da Ceapa são bem desenhados.

Gleiber reforça que é preciso atualizar a metodologia considerando esses novos protocolos e diretrizes, porque tem a impressão de que a Ceapa não tem a estrutura suficiente para o total da demanda e que essa é muito maior do que a capacidade de atendimento dos profissionais contratados pela OS.

Fabiana menciona as metas e os resultados da Ceapa e ressalta que o alcance de quase todas, exceto o indicador de ações em rede. Para alguns municípios, observou-se o alcance das metas de rede, mas em outros não, como o caso de Belo Horizonte, principalmente porque a equipe foca seus esforços nos atendimentos ao grande público e aos mutirões, e não consegue fazer os atendimentos em rede. Complementa que essas articulações em rede são essenciais para o Programa, principalmente para a modalidade da PSC.

Gleiber reforça que os analistas receberam orientações de que as articulações em rede precisam ocorrer, e que a Ceapa necessita de uma organização muito grande, pois se foge do planejamento afeta bastante o Programa. Nesse sentido, Fabiana relembra que a quantidade de profissionais apresentando atestados (absenteísmo) é alta, e com a rotatividade dos analistas também tem afetado bastante.

Diogo destaca os avanços ocorridos após o processo de auditoria na Ceapa, como a organização dos arquivos, o espaço mais organizado e a retenção de pessoas no Programa. Os funcionários estão respondendo ao cenário de forma positiva, participando dos mutirões e que vem melhorando ao mesmo tempo que o Programa também é executado. Além disso, destaca o envolvimento tanto da ponta e quanto dos dirigentes do Instituto Elo, que estão se debruçando para compreender a metodologia do Programa. Cita a aproximação do Presidente da Instituição, Gleiber Oliveira, que tem acompanhado de perto a gestão na UPC da capital, quanto de outros municípios.

Gleiber também comenta que com a chegada do período chuvoso os problemas de infraestrutura voltaram a aparecer na UPC BH, e que precisaremos dar atenção.

Fabiana reforça que, para além dos pontos positivos, é necessário ter atenção ao alinhamento entre a supervisão da gestão e a supervisão metodológica. O Programa ganhou uma visibilidade muito grande no ano de 2024, e a própria APEC está sendo ampliada em um cenário de atendimentos com as demandas do Poder Judiciário.

Flavia ressalta que a equipe da APEC trabalha de acordo com as audiências, funcionando todos os dias e que as equipes tem dificuldade de participar das capacitações em razão das muitas audiências diárias. Além disso, essas equipes não conseguem criar vínculos com os juizes, porque estes se alternam muito. Outra questão trazida por Fabiana é a dificuldade das equipes em trabalhar sem um celular corporativo ou computadores, visto que a equipe precisa construir atas que vão subsidiar a decisão dos juizes. Relembra que, em Contagem, conseguiram levar um notebook para melhorar o atendimento e funcionamento.

Por fim, Gleysiane reforça que para o Termo Aditivo já foi inserido a execução do convênio APEC, e conforme informação da SENAPPEN o projeto será aprovado em breve.

#### Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

<b>Indicador 5.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
18.045	18.047	100,06%

<b>Indicador 5.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
78%	85%	109%

<b>Indicador 5.3: Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
1.566	1.792	114%

Gleysiane passa à apresentação da área temática referente ao Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), demonstrando os percentuais de desempenho em relação às metas estabelecidas para cada indicador.

Fabiana reforça que todas as metas foram alcançadas e que conseguiram avançar em alguns municípios contratando mais profissionais para o trabalho.

Gleysiane também informa que existe a prorrogação do convênio do PrEsp para ser aprovado no próximo mês, e tal como o convênio da APEC, também será executado via Contrato de Gestão.

Gleiber fala sobre a perspectiva de novos cursos profissionalizantes com a indicação de novas pessoas.

Anna relembra os projetos da SEJUSP, reiterando a importância de acompanhar e registrar todas as ações de cunho profissionalizante para o público, pois se trata de projeto estratégico no âmbito da secretaria.

Anna pontua que também é necessário retificar uma divergência apontada pela Assessoria de Gestão da Informação (AGI) da SUPEC. No indicador 5.1, em Divinópolis, a entrega foi de 711 atendimentos, e não 716, e em Governador Valadares, foram 803 atendimentos, e não 808. Também reitera que os números monitorados pela AGI e pelo Instituto Elo convergem e que, provavelmente, foi um erro material na hora de transferir as informações para o RGR.

#### Área Temática 6: Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência

<b>Indicador 6.1: Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
55	133	141,8%

<b>Indicador 6.2: Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
2.070	3.665	177%

<b>Indicador 6.3: Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social</b>		
Meta	Resultado	Desempenho

470	597	127%
-----	-----	------

Gleysiane e Fabiana complementaram sobre os indicadores do projeto FUNEMP, haja vista que a execução está ocorrendo apenas no município de Pouso Alegre e de forma satisfatória, conforme já demonstrados no RGR e RM.

#### Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1: Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
935	599	64,1%

Indicador nº 7.2. Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
1.130	1.083	95,8%

Indicador nº 7.3: Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
740	734	99,1%

Gleysiane apresenta os indicadores do Programa Selo, destacando que neste período nenhuma meta foi alcançada.

Flávia destaca que o período eleitoral impactou diretamente nas ações e projetos do programa, o que inclusive justifica o não alcance das metas. A implantação da UPC de Teófilo Otoni ainda tem alguns desafios de infraestrutura, como a internet e o carro, mas destaca que as ações de capacitação aconteceram, evidenciando um esforço muito grande das equipes.

Flávia pontua que é necessário construir um indicador de atendimento para esse programa, porque ele alcança um número grande de pessoas. Em Teófilo Otoni, o GEPAR tem procurado o Selo com interesse em levar o programa para os territórios.

Christiana pontua que o evento do IGESP ocorrido recentemente foi um marco importante para o Selo de Patos de Minas, e que para a próxima reunião do IGESP já conta com a participação e organização junto com a equipe do programa.

Flávia destaca a implantação do Selo junto com o Programa da Mulher, e que é interessante juntar esses dois programas no mesmo espaço físico para pensar melhores estruturas para o Selo. Relembra que é um programa muito importante para as administrações municipais e que superar os desafios em infraestrutura vai tornar ainda mais atrativo. A ideia é interessante, mas a estrutura física precisa avançar e, ao unificar com o Programa da Mulher pode ser que o Selo ganhe mais destaque.

Foi informado também que no município de São Gotardo haverá a etapa do Selo Certifica em breve, sendo o segundo município da RISP 10 a alcançar esse objetivo.

Gleiber e Diogo reforçam que o diagnóstico do Selo em Teófilo Otoni ficou muito bom e que a equipe alcançou 65 municípios, mesmo com todas as limitações tecnológicas da Unidade, e que o diagnóstico ficou excelente pois a equipe é muito criativa e acharam outras soluções.

Gleysiane recordou sobre as questões que afetaram a instalação da internet, telefonia e reprografia, pois se tratam de contratos no âmbito da SEJUSP, e a SUPEC não tem governabilidade direta sobre estes contratos. Informou que está agendada a visita do técnico da TI neste dia da reunião da CA, e espera que todos os problemas sejam sanados. E que a SUPEC já formalizou à STIC todos os impactos negativos da não instalação dos serviços no tempo devido. Quanto à aquisição do veículo, reitera que o mesmo se encontra em processo de compra com recursos de emenda parlamentar, além de notebooks que serão entregues. E que estes processos seguem ritos próprios da licitação, e por vezes são morosos, fato que gerou a autorização para a OS fazer a locação provisória de um veículo para Teófilo Otoni.

Christiana reforça que o modem portátil pode ser uma alternativa para sanar a ausência de internet na fase de implantação das UPCs, e Gleysiane ficou de verificar internamente sobre a disponibilização.

#### Área Temática 8: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 8.1. Número acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
273	299	109,5%

Indicador 8.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
609	715	117,4%

Indicador 8.3. Número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da supervisão da gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
135	144	106,7%

Indicador 8.4. Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto		
Meta	Resultado	Desempenho
15	6,24	240,4%

Gleysiane apresenta os indicadores da área temática, e reitera sobre a preocupação do quantitativo elevado de rescisões de contrato de trabalho, pois o número não tem caído ao longo das avaliações dos trimestres. Reitera novamente para os representantes da OS a importância de constar a justificativa nos processos em que o aviso seja indenizado, pois há um dispêndio maior de recursos públicos nestas rescisões trabalhistas.

Gleiber pondera sobre o sigilo das informações, pois muitas vezes são sensíveis, como casos de denúncia de assédio e outros, e por isso muitas vezes não constam nos processos.

A supervisora Gleysiane reitera a importância destas informações para o monitoramento efetivo dos gastos dos recursos públicos, considerando ainda que os relatórios de checagem amostral não são publicados nos sites.

#### Área Temática 9: Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial		
Meta	Resultado	Desempenho
64	64	100%

Indicador 9.2 Número de relatórios de gestão dos Programas		
Meta	Resultado	Desempenho
6	6	100%

#### Área Temática 10: Gestão da Parceria

Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	81,82%	81,82%

Glaysiane reitera sobre o curto prazo para realização de todas as etapas do monitoramento do contrato de gestão, mas que todos os esforços foram envidados neste período para melhorar esta entrega. Ressaltou ainda que a Comissão de Monitoramento preza mais pela qualidade das análises que pela nota atribuída no indicador.

Bruna confere a nota alcançada no indicador de efetividade do monitoramento, tendo perdido pontuação apenas na data da entrega do relatório de monitoramento e na data da realização desta reunião, que aconteceu dia 04 de novembro e não até o dia 31 de outubro.

#### 4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Área Temática	Produtos	Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso		
			Previsto	Realizado						
1	Implantações de Unidades de Prevenção à Criminalidade	1.3	Implantação de UPC de abrangência Regional (15ª RISP - Teófilo Otoni)	8%	30/08/2024	26/08/2024	Executado dentro do prazo	-	10	0,8

#### DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

$\Sigma$ (Nota x Peso) (a)	$\Sigma$ Pesos (b)	Nota (a/b)
0,80	8%	<b>10,00</b>

Glaysiane destaca a entrega do produto que foi a Implantação de UPC de abrangência Regional (15ª RISP - Teófilo Otoni) e todo o esforço feito pelo Instituto Elo para que essa implantação ocorresse antes do pactuado e do período eleitoral.

#### 5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP, bem como no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi conforme cálculo abaixo, informado pela SEPLAG:

#### Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO

8º Termo Aditivo

23º Período Avaliatório - 01/07/2024 a 30/09/2024

#### DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO

	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,60	80%	7,68	<b>9,68</b>
Quadro de Ações	10,00	20%	2,00	

**Conceito:** Muito Bom

A reunião é finalizada com os agradecimentos a cada participante.

#### 6. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

##### Memória de Cálculo A – Recurso Estadual

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

#### 23º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	1.413.479,60	720.297,02	50,96%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	6.424.300,00	4.047.505,89	63,00%
3	Capacitações da equipe contratada	215.000,00	97.148,20	45,19%

4	Deslocamento da equipe contratada	108.000,00	78.944,33	73,10%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	214.200,00	96.368,58	44,99%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	679.000,00	658.613,49	97,00%
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	87.200,00	20.117,00	23,07%
9	Ações do Programa Se Liga	39.700,00	21.784,81	54,87%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	414.960,00	283.721,93	68,37%
15	Emenda Parlamentar	479.200,00	340.042,60	70,96%
16	Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e Sede Administrativa	234.000,00	82.697,32	35,34%
17	Bem estar social	9.000,00	1.050,00	11,67%
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	108.000,00	62.491,30	57,86%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	12.000,00	1.756,14	14,63%
20	Gestão das UPCs - Manutenção, Reforma e Obras.	300.000,00	144.657,54	48,22%
21	Gestão das UPCs - Locação de imóveis, seguro imóveis, seguro fiança, condomínio, energia elétrica, IPTU, água, telefonia, internet, reprografia, taxas e impostos de fiscalização e funcionamento, AVCB, incêndio, etc.	292.800,00	305.123,23	104,21%
22	Gestão das UPCs - Contratação de serviços de limpeza de caixas d'agua, telhados, calhas etc. Serviços elétricos, hidráulicos, vidraçaria, marcenaria, chaveiro, extintor de incêndio, capina, dedetização, carros/mudanças,etc.	48.000,00	54.077,13	112,66%
23	Gestão das UPCs - Aquisição de material de consumo, material de escritório, material de limpeza, material de informática, galões de água mineral, descartáveis, etc.	60.000,00	149.820,38	249,70%
24	Gestão das UPCs - Serviços de instalação manutenção de equipamentos de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, etc.	12.000,00	3.489,00	29,08%
25	Gestão das UPCs - Serviços de construção, plotagem, manutenção, instalação e limpeza de placas de identificação das UPCs.	12.000,00	940,00	7,83%
26	Gestão das UPCs - Despesas com Veículos (IPVA, Seguro, Impostos, Manutenção, Combustível, etc).	287.100,00	126.286,87	43,99%
27	Gestão das UPCs - Despesas de pronto pagamento.	132.000,00	70.283,10	53,24%
28	Pesquisa de Impacto dos Programas da Política de Prevenção à Crriminalidade.	400.000,00	400.000,00	100,00%
<b>Total</b>		<b>11.981.939,60</b>	<b>7.767.215,86</b>	<b>64,82%</b>

#### Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio		-
Área Fim		-

#### Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	720.297,02
Área Fim	7.046.918,84

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto

#### 23º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	18.272.393,93	15.212.225,44	21.310.873,30	18.690.592,36	15.523.174,46	12.176.251,09	20.394.094,68	16.988.217,19	13.731.427,19	21.432.060,10
(E) Total de Entradas de Recursos	165.192,67	9.452.246,25	653.021,54	153.293,99	124.950,49	11.515.996,63	176.682,04	137.923,21	11.324.102,28	-
(S) Total de Saídas de Recursos	3.225.361,16	3.353.598,39	3.273.302,48	3.320.711,89	3.471.873,86	3.298.153,04	3.582.559,53	3.394.713,21	3.623.469,37	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	15.212.225,44	21.310.873,30	18.690.592,36	15.523.174,46	12.176.251,09	20.394.094,68	16.988.217,19	13.731.427,19	21.432.060,10	21.432.060,10

Distribuição Gerencial dos Recursos		Composição do Saldo Financeiro (SF)		Movimentação da Reserva	
(PP) Provisões de Pessoal	7.307.428,73	Saldo Extrato C/C	-	Transporte de Saldo	
(C) Recursos Comprometidos	3.468.400,61	Saldo Extrato CI 1	21.432.060,10	Transferência para Reserva	
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	3.810.676,39	Saldo Extrato CI 2	-	Rendimentos Fin da Reserva	
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	6.845.554,37	Saldo Fundo Fixo	-	Gastos da Reserva	
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	21.432.060,10	(SF) (=) Saldo Financeiro	21.432.060,10	Saldo	

(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

#### 23º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	TOTAL	
<b>Previsto</b>											
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>										
1.1	Repasses	9.319.006,51	-	-	11.380.374,00	-	-	11.166.828,85	-	-	<b>31.866.209,36</b>
1.2	Rendimentos Fin.	165.192,67	133.239,74	173.821,54	152.243,99	124.950,49	135.622,63	176.682,04	137.923,21	157.273,43	<b>1.356.949,74</b>
1.3	Receitas Arrecadadas										
1.3.1	Receitas Arrecadadas Previstas	479.200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>479.200,00</b>
1.3.2	Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3	Outras Receitas	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>9.000,00</b>
	<b>Subtotal Receitas:</b>	<b>488.200,00</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>488.200,00</b>
<b>(E)</b>	<b>Total de Entradas:</b>	<b>9.972.399,18</b>	<b>133.239,74</b>	<b>173.821,54</b>	<b>11.532.617,99</b>	<b>124.950,49</b>	<b>135.622,63</b>	<b>11.343.510,89</b>	<b>137.923,21</b>	<b>157.273,43</b>	<b>33.711.359,10</b>
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>										
2.1	Gastos com Pessoal										
2.1.1	Salários	1.642.202,21	1.662.603,83	1.662.603,83	1.667.803,98	1.713.036,82	1.713.036,82	1.718.168,64	1.742.999,86	1.748.456,84	<b>15.270.912,83</b>
2.1.2	Estagiários	121.737,00	121.737,00	121.737,00	126.021,00	126.021,00	126.021,00	129.234,00	129.234,00	129.234,00	<b>1.130.976,00</b>
2.1.3	Encargos	487.477,66	494.472,40	494.472,40	496.634,97	511.992,88	511.992,88	514.088,07	521.920,06	523.933,08	<b>4.556.984,40</b>
2.1.4	Benefícios	467.250,89	474.258,83	474.258,83	475.178,55	491.188,91	491.188,91	492.104,44	501.106,87	506.534,68	<b>4.373.070,91</b>
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>2.718.667,76</b>	<b>2.753.072,06</b>	<b>2.753.072,06</b>	<b>2.765.638,50</b>	<b>2.842.239,61</b>	<b>2.842.239,61</b>	<b>2.853.595,15</b>	<b>2.895.260,79</b>	<b>2.908.158,60</b>	<b>25.331.944,14</b>
2.2	Gastos Gerais	1.300.566,53	1.063.266,53	1.121.516,53	1.507.666,53	763.366,53	763.366,53	1.315.566,53	776.366,53	776.366,53	<b>9.388.048,77</b>
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	434.600,00	396.500,00	1.100,00	317.820,00	-	-	-	-	-	<b>1.150.020,00</b>
2.4	Transferência para Reserva	165.192,67	133.239,74	173.821,54	152.243,99	124.950,49	135.622,63	176.682,04	137.923,21	157.273,43	<b>1.356.949,74</b>
<b>(S)</b>	<b>Total de Saídas:</b>	<b>4.619.026,96</b>	<b>4.346.078,33</b>	<b>4.049.510,13</b>	<b>4.743.369,02</b>	<b>3.730.556,63</b>	<b>3.741.228,77</b>	<b>4.345.843,72</b>	<b>3.809.550,53</b>	<b>3.841.798,56</b>	<b>37.226.962,65</b>

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	TOTAL	Realizado (l) Previsto	Previsto (-) Realizado	
<b>Realizado</b>													
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>												
1.1	Repasses	9.319.006,51	-	-	11.380.374,00	-	-	11.166.828,85	-	-	<b>31.866.209,36</b>	100,00%	-
1.2	Rendimentos Fin.	165.192,67	133.239,74	173.821,54	152.243,99	124.950,49	135.622,63	176.682,04	137.923,21	157.273,43	<b>1.356.949,74</b>	100,00%	-
1.3	Receitas Arrecadadas												
1.3.1	Receitas Arrecadadas Previstas	479.200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>479.200,00</b>	100,00%	-
1.3.2	Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3	Outras Receitas	-	-	-	1.050,00	-	-	-	-	-	<b>1.050,00</b>	11,67%	7.950,00
	<b>Subtotal Receitas:</b>	<b>479.200,00</b>	-	-	<b>1.050,00</b>	-	-	-	-	-	<b>480.250,00</b>	<b>98,37%</b>	<b>7.950,00</b>
<b>(E)</b>	<b>Total de Entradas:</b>	<b>9.963.399,18</b>	<b>133.239,74</b>	<b>173.821,54</b>	<b>11.533.667,99</b>	<b>124.950,49</b>	<b>135.622,63</b>	<b>11.343.510,89</b>	<b>137.923,21</b>	<b>157.273,43</b>	<b>33.703.409,10</b>	<b>99,98%</b>	<b>7.950,00</b>
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>												
2.1	Gastos com Pessoal												
2.1.1	Salários	1.425.025,43	1.433.900,34	1.461.346,34	1.432.378,63	1.521.149,48	1.540.609,62	1.504.124,39	1.571.371,61	1.558.063,49	<b>13.447.969,33</b>	88,06%	1.822.943,50
2.1.2	Estagiários	73.267,08	95.363,33	57.257,08	90.120,24	94.537,08	95.798,35	90.954,41	94.915,19	88.707,45	<b>782.098,46</b>	69,15%	348.877,54
2.1.3	Encargos	482.219,90	474.309,54	466.738,86	467.297,71	478.943,48	495.977,46	482.579,01	508.809,14	503.704,26	<b>4.360.579,36</b>	95,69%	196.405,04
2.1.4	Benefícios	202.800,96	469.033,26	490.845,56	489.464,24	503.424,23	526.704,27	535.859,81	545.391,83	545.679,06	<b>4.604.220,64</b>	105,29%	(231.149,73)
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>2.183.313,37</b>	<b>2.472.606,47</b>	<b>2.476.187,84</b>	<b>2.479.260,82</b>	<b>2.598.054,27</b>	<b>2.659.089,70</b>	<b>2.613.517,62</b>	<b>2.720.487,77</b>	<b>2.696.154,26</b>	<b>23.194.867,79</b>	<b>91,56%</b>	<b>2.137.076,35</b>
2.2	Gastos Gerais	605.081,39	671.894,88	741.141,09	763.823,81	791.092,26	708.750,34	749.539,21	809.226,06	1.923.191,59	<b>7.769.865,47</b>	82,76%	1.618.183,30
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	73.844,73	5.698,00	351,99	120.103,00	6.936,00	22.221,20	12.618,78	1.178,00	1.510,40	<b>244.462,10</b>	21,26%	905.557,90
2.4	Transferência para Reserva	165.192,67	133.239,74	173.821,54	152.243,99	124.950,49	135.622,63	176.682,04	137.923,21	-	<b>1.199.676,31</b>	88,41%	157.273,43
<b>(S)</b>	<b>Total de Saídas:</b>	<b>3.027.432,16</b>	<b>3.283.439,09</b>	<b>3.391.502,46</b>	<b>3.515.431,62</b>	<b>3.521.033,02</b>	<b>3.525.683,87</b>	<b>3.552.357,65</b>	<b>3.668.815,04</b>	<b>4.620.856,25</b>	<b>32.408.871,67</b>	<b>87,06%</b>	<b>4.818.090,98</b>

Memória de Cálculo B – FUNEMP

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

23º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (l) Previsto
1	Área Meio		-	0,00

2	Acompanhamento in loco da Supervisão Metodológica/RH/Monitoramento de Dados/Controle de Patrimônio	-	-
3	Cursos de Qualificação Profissional	-	-
4	Manutenção, Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e sede administrativa	-	-
<b>Total</b>		0,00	-

**Destinação dos Gastos de Pessoal**

Destinação	%	Valor
Área Meio		-
Área Fim		-

**Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal**

Destinação	Valor
Área Meio	0,00
Área Fim	-

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

**23º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa**

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	857.460,43	718.183,49	595.772,65	836.176,36	756.413,48	693.296,77	816.202,12	770.382,42	733.262,39	813.868,79	813.868,79	813.868,79
(E) Total de Entradas de Recursos	7.766,15	5.575,92	321.895,76	7.032,85	6.700,71	185.811,30	7.638,85	6.943,57	127.081,44	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	147.043,09	127.986,76	81.492,05	86.795,73	69.817,42	62.905,95	53.458,55	44.063,60	46.475,04	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	718.183,49	595.772,65	836.176,36	756.413,48	693.296,77	816.202,12	770.382,42	733.262,39	813.868,79	813.868,79	813.868,79	813.868,79

**Distribuição Gerencial dos Recursos**

**Composição do Saldo Financeiro (SF)**

**Movimentação da Reserva de Recursos**

(PP) Provisões de Pessoal	332.727,53	Saldo Extrato C/C	-	Transporte de Saldo	149.701,47
(C) Recursos Comprometidos	30.373,09	Saldo Extrato CI 1	813.868,79	Transferência para Reserva	60.730,08
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-	Saldo Extrato CI 2	-	Rendimentos Fin da Reserva	15.386,27
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	450.768,17	Saldo Fundo Fixo	-	Gastos da Reserva	-
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	813.868,79	(SF) (=) Saldo Financeiro	813.868,79	Saldo	225.817,82
		(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-		

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

**23º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência**

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	TOTAL
<b>Previsto</b>										
1 <b>Entrada de Recursos</b>										
1.1 Repasses	316.536,70	-	-	179.616,38	-	-	120.429,84	-	-	616.582,92
1.2 Rendimentos Fin.	7.766,15	5.575,92	5.359,06	7.032,85	6.700,71	6.194,92	7.638,85	6.943,57	6.651,60	59.863,63
1.3 Receitas Arrecadadas										
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Especifica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal Receitas:</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	324.302,85	5.575,92	5.359,06	186.649,23	6.700,71	6.194,92	128.068,69	6.943,57	6.651,60	676.446,55

2 Saída de Recursos

2.1 Gastos com Pessoal

2.1.1	Salários	89.785,46	59.856,97	59.856,97	59.856,97	29.928,49	29.928,49	29.928,49	29.928,49	29.928,49	418.998,82
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	39.376,05	29.453,17	29.453,17	29.453,17	19.795,89	19.795,89	19.795,89	20.138,68	20.138,68	227.400,59
2.1.4	Benefícios	30.443,26	20.295,51	20.295,51	20.295,51	10.147,75	10.147,75	10.147,75	10.147,75	10.147,75	142.068,53
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>159.604,77</b>	<b>109.605,65</b>	<b>109.605,65</b>	<b>109.605,65</b>	<b>59.872,13</b>	<b>59.872,13</b>	<b>59.872,13</b>	<b>60.214,92</b>	<b>60.214,92</b>	<b>788.467,94</b>
2.2	Gastos Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva	7.518,05	7.766,15	5.575,92	5.359,06	7.032,85	6.700,71	7.638,85	6.943,57	6.651,40	61.186,56
<b>(S) Total de Saídas:</b>		<b>167.122,82</b>	<b>117.371,80</b>	<b>115.181,57</b>	<b>114.964,71</b>	<b>66.904,98</b>	<b>66.572,84</b>	<b>67.510,98</b>	<b>67.158,49</b>	<b>66.866,32</b>	<b>849.654,50</b>

		jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	TOTAL
<b>Realizado</b>											
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>										
1.1	Repasses	316.536,70	-	-	179.616,38	-	-	120.429,84	-	-	616.582,92
1.2	Rendimentos Fin.	7.766,15	5.575,92	5.359,06	7.032,85	6.700,71	6.194,92	7.638,85	6.943,57	6.651,60	59.863,63
1.3	Receitas Arrecadadas										
1.3.1	Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2	Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal Receitas:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(E) Total de Entradas:</b>		<b>324.302,85</b>	<b>5.575,92</b>	<b>5.359,06</b>	<b>186.649,23</b>	<b>6.700,71</b>	<b>6.194,92</b>	<b>128.068,69</b>	<b>6.943,57</b>	<b>6.651,60</b>	<b>676.446,55</b>

Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
100,00%	-
100,00%	-
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-
100,00%	-

		jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	TOTAL
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>										
2.1	Gastos com Pessoal										
2.1.1	Salários	76.733,39	50.585,98	55.068,04	42.474,97	28.808,81	29.926,34	23.253,50	25.474,71	29.914,59	362.240,33
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	32.546,80	23.957,72	22.372,71	21.157,14	14.047,03	11.503,59	12.601,54	12.935,52	12.763,96	163.886,01
2.1.4	Benefícios	13.199,04	24.617,19	17.584,10	16.461,77	8.850,52	10.571,37	10.003,65	8.639,03	10.246,45	125.448,77
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>122.479,23</b>	<b>99.160,89</b>	<b>95.024,85</b>	<b>80.093,88</b>	<b>51.706,36</b>	<b>52.001,30</b>	<b>45.858,69</b>	<b>47.049,26</b>	<b>52.925,00</b>	<b>651.575,11</b>
2.2	Gastos Gerais	(0,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,00)
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva	7.766,15	5.575,92	5.359,06	7.032,85	6.700,71	6.194,92	7.638,85	6.943,57	-	53.212,03
<b>(S) Total de Saídas:</b>		<b>130.245,38</b>	<b>104.736,81</b>	<b>100.383,91</b>	<b>87.126,73</b>	<b>58.407,07</b>	<b>58.196,22</b>	<b>53.497,54</b>	<b>53.992,83</b>	<b>52.925,00</b>	<b>704.787,14</b>

Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
86,45%	56.758,49
-	-
72,07%	63.514,58
88,30%	16.619,76
82,64%	136.892,83
-	0,00
-	-
86,97%	7.974,53
82,95%	144.867,36

## 6.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros foram enviados pelo Instituto Elo, por e-mail em 09/10/2024. Além disso, todos os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também foram analisados e apresentaram fidedignidade entre os gastos previstos nas Memórias de Cálculo do Contrato de Gestão nº 02/2019.

Do total de saídas realizadas no 23º período avaliatório foi executado 87,06% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual) e 82,95% da Memória de Cálculo B (recurso oriundo do Ministério Público - FUNEMP).

## 7. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

1 - Que a OS antecipe as discussões sobre a execução das oficinas com a diretoria do Programa Fica Vivo, principalmente em razão do alto número de rescisões de contrato de oficinas que tem ocorrido.

2 - Que a OS informe nos processos de rescisões de pessoal os motivos que levaram ao pagamento de aviso indenizado.

## 8. CONCLUSÃO

Conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão nº 002/2019 obteve a seguinte pontuação e conceito:

**PONTUAÇÃO FINAL: 9,68**

**CONCEITO: Muito Bom**

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização dos repasses financeiros da 4ª e última parcela do atual VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2019, fonte de recurso estadual, conforme cronograma de desembolso do Contrato de Gestão nº 02/2019 vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a

legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolso do Contrato de Gestão, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora do CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada presencialmente, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, no dia 04 de novembro de 2024, às 10 horas.

**Gleysiane Freire Diniz**

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

**Gleiber Gomes de Oliveira**

Instituto Elo

**Bruna Fioravante de Matos**

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora Chefe**, em 07/11/2024, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fioravante de Matos, Servidor(a) Público(a)**, em 07/11/2024, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira, Usuário Externo**, em 07/11/2024, às 19:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **100982513** e o código CRC **A7AD6788**.